

TRICOLOR



ANO 1 NÚMERO 2 Cr\$ 100,00

A EXCURSÃO INVICTA



GANHE

UMA CAMISA AUTOGRAFADA

★ EVERTON ★
CAMPEÃO DO
MUNDO





Veja quem está uniformizando a Seleção.

É Topper. O novo uniforme da Seleção Brasileira.

Com o mesmo cuidado com que a Comissão Técnica escolhe seus atletas, a CBF escolheu Topper, uma marca nacional, como a linha de material esportivo que a Seleção deve usar.

A Seleção está mais brasileira. Tem o apoio do Instituto Brasileiro do Café e de Topper como marca oficial da CBF. Marca oficial do Brasil.



TRICOLOR



Índice

A EXCURSÃO VITORIOSA AO EXTERIOR – O São Paulo foi um legítimo representante do futebol tricampeão do mundo numa excursão pela Europa e América do Norte, de onde voltou invicto.....	5
EVERTON, NOSSO CAMPEÃO DO MUNDO – A Seleção Brasileira de novos conquistou o bicampeonato mundial em Toulon, França. E seu grande destaque foi o nosso Everton.....	9
LOJA TRICOLOR – Produtos exclusivos à disposição do torcedor sampaulino	11
AMADOR – A evolução dos esportes amadores do São Paulo, conseguindo cada vez melhores resultados. E os nossos dois judocas, que vão disputar o Mundial em Brasília.....	15
O HOMEM DO BUMBO – As aventuras de um empolgado torcedor sampaulino nos campos inimigos.....	21
AGENDA – Em destaque, o noticiário sobre os vários setores do clube.....	22



MAURO IVAN MARKETING
EDITORIAL

Editor

Mauro Ivan P. de Mello

Editor-Executivo

Manuel Valverde Palenzuela

Texto e Reportagens

Maysa Penna

Odair Pimentel

Arte

Joaquín S. Tomás

Álvaro Ferreira Filho

“TRICOLOR” é editada pela
MAURO IVAN MARKETING EDITORIAL
para o SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE.

A reprodução do conteúdo desta revista
só com autorização expressa dos editores.

Todos os direitos reservados.

Redação, administração, Rua Dr. Melo
Alves 448, Cerqueira César, São Paulo.

IMPRESSÃO - CIR. LITHOGRAPHICA YPIRANGA

Realização

Departamento de Promoções
do São Paulo Futebol Clube

Carta ao leitor

Uma excursão invicta, enfrentando os grandes nomes do futebol mundial, é, sem qualquer discussão, um fato gratificante para qualquer torcedor sampaulino. E também um resultado merecido para o time que o São Paulo Futebol Clube formou, sem dúvida uma das grandes equipes do mundo. Esta edição da revista Tricolor conta, em detalhes, a vitoriosa excursão da nossa equipe e dá ainda uma pesquisa rememorando os grandes feitos de nossas cores, em torneios conquistados no exterior, como a Pequena Copa do Mundo (Torneio de Caracas), vencida duas vezes, em 55 e 63.

O nosso torcedor terá também um balanço dos melhores resultados no esporte amador sampaulino, com destaque maior para os nossos judocas – Eduardo e Álvaro Rosa Vicente – que vão defender o Brasil no Campeonato Mundial de Judô, no segundo semestre deste ano.

Destacamos ainda o grande número de sampaulinos que vêm apoiando a Loja do Tricolor. Os resultados conseguidos nos estimulam a prosseguir contando com o prestígio de todos. Pois, além de comprar produtos de primeira categoria, o torcedor estará contribuindo para fazer cada vez maior o seu clube de coração.

Antonio Leme Nunes Galvão

Presidente

fala sampaolino



Retificação

"Sr. Redator:

Primeiramente, devo parabenizá-lo pelo oportuno lançamento da revista "Tricolor", iniciativa de muita importância, pois visa atender de perto ao interesse da massa sampaulina, que assim tem um meio exclusivo de notícias referentes ao seu time.

Por outro lado, no número 1 da referida revista, foi cometido um engano quando da descrição da campanha tricolor no recém-findo Campeonato Nacional, visto que o Tricolor, no dia 24/1/81 não empatou por 4 gols com o Mixto, de Cuiabá, mas sim o goleou por 4 gols a zero, partida da qual fui um dos espectadores. Agradeço a atenção e aproveito para saudar a torcida sampaulina de todo o Brasil."

**Haroldo Scala do Amaral Dick –
São Paulo – Capital**

NR – Realmente, Haroldo, o jogo contra o Mixto foi 4 a 0 para o Tricolor. Foi uma falha da pesquisa.

Campanha

"Sr. Redator:

É com satisfação que noto, de um tempo para cá, a preocupação dos diretores com a imagem do clube, investindo no futebol (o que é mais importante ainda).

Assim sendo, tomo a liberdade de sugerir que seja iniciada, de imediato, uma campanha visando a conquistar os torcedores do futuro, ou seja, as crianças de hoje. Porque não pensar numa "geração Zé Sérgio", por exemplo? Cito como base a "geração Pelé", enorme massa de torcedores do Santos F.C., formada em torno da maciça exploração do nome do grande futebolista pelo próprio Santos".

**Adilson César Pinheiro -
São José dos Campos – SP**



Entusiasmo

"Sr. Redator:

Parabenizo a diretoria, os jogadores e todos os que ajudaram o nosso São Paulo a ser o campeão paulista de 1980. Estou realmente entusiasmado com a atuação da diretoria sampaulina que vem trabalhando e obtendo sucesso, no sentido de formar um grande time. Além disso, vejo o empenho dos diretores no setor promocional, o que, com certeza, só trará benefícios aos clube com um maior número de torcedores no estádio e uma maior promoção nacional e internacional (...) Espero que a filosofia de trabalho que vem sendo aplicada não mude de rumo. Os primeiros resultados positivos já começaram a aparecer e estou certo de que muita coisa boa ainda está por vir".

**João Francisco Feital Chaves -
Capital - SP.**

Divulgação

"Sr. Redator:

Fiquei entusiasmado com a reportagem que foi publicada na revista "Veja", sobre o nosso grande time, que se tornará uma grande empresa em todos os setores. Isso só vem contribuir para o seu engrandecimento, para as suas grandes conquistas. Sou maranhense radicado em João Pessoa e gostaria de participar no rol das promoções do meu querido São Paulo. Estarei aqui ao inteiro dispor para uma melhor divulgação, contribuir no que for possível."

**Raimundo Nonato Santos Pereira -
João Pessoa - PB**

Apito

"Sr. Redator:

Sou torcedor do São Paulo desde pequeno. Escrevo para parabenizar o clube pela conquista do campeonato de 1980. Sou juiz de futebol aqui na cidade e gostaria de ter um apito aí do São Paulo, que guardarei com muito carinho."

**Antônio Bernardes da Silva -
Cruzeiro - SP.**

Sugestão

"Sr. Redator:

(...) Sou sampaulino desde a infância mas, para falar a verdade, fiquei conhecendo melhor o clube a partir de 1953. (...) Aqui vai uma sugestão quanto ao uniforme. Vocês poderiam pensar em um uniforme mais legal para o clube. Por exemplo, uma inovação nas meias seria apreciável. Lembro-me quando o clube usava meias escuras, eram muito mais bonitas. É apenas uma sugestão. Mas já escutei muitos falarem no assunto. (...) Espero ver o São Paulo vencendo todos os times e também sagrar-se campeão mundial interclubes".

Hercílio H. Carvalho - Foz do Iguaçu - PR

SÃO PAULO INVICTO



Heriberto e Serginho: antes do jogo com o Cosmos, a inspeção do gramado sintético

NA EXCURSÃO

Primeiro foi a Seleção, com cinco jogadores sampaulinos, que fez a Europa tremer ante a força do novo futebol brasileiro. Logo a seguir, foi a vez do São Paulo Futebol Clube mostrar, em campos da Europa e América do Norte que não somos tricampeões mundiais por acaso. Fazendo jogos seguidos, o time enfrentou o cansaço e principalmente contusões, que fizeram com que chegasse ao fim da excursão todo remendado e improvisado. (Contusões responsáveis pela fraca campanha deste início de Campeonato Paulista — dos titulares, apenas Renato participou de todos os jogos.) Mesmo assim, o Tricolor voltou invicto.

Honrando o futebol brasileiro

Primeiro, a Seleção Brasileira, quebrando um tabu de 58 anos sem vitória sul-americana contra a Inglaterra, em Wembley, maravilhando com o seu futebol também franceses e alemães, que conheceram a força do futebol brasileiro que irá à Copa da Espanha, em 1982. Depois foi o nosso São Paulo, saindo para uma excursão à Europa, México e Estados Unidos, em meio ao Campeonato Paulista.

Waldir Peres, Getúlio, Oscar, Renato e Zé Sérgio, que estavam com a Seleção, foram direto de Stuttgart, onde o Brasil vencera a Alemanha, por 2 a 1, no encerramento da excursão, para Milão. E ali, no dia 21 de maio, mantendo a mesma formação que chegou ao vice-campeonato brasileiro, o São Paulo venceu o Milan, com tranquilidade, por 2 a 1. Era o começo da excursão e ao mesmo tempo a reabertura de um velho mercado para o futebol brasileiro, considerando que o Milan, mesmo na Segunda Divisão, penalizado pelo seu envolvimento no escândalo da Loteria Esportiva italiana, é uma das grandes forças do futebol europeu e, cinco rodadas antes do término do Campeonato, já havia garantido a sua volta à Primeira Divisão para a temporada 81/82.

Na Europa, com apenas um jogo, o São Paulo manteve a mesma bela imagem projetada pela Seleção e honrou as tradições do futebol brasileiro, que, em seguida, recebeu convites para se fazer representar por Santos e Flamengo em dois torneios na Itália, com a presença de grandes campeões europeus e sul-americanos.

A segunda apresentação do São Paulo na excursão aconteceu na América do Norte, onde o time, com grande atuação, derrotou a Seleção do México, na Cidade do México, por 3 a 0. Mas os problemas de contusões e o cansaço começaram a abater-se sobre a equipe. E, já na sua terceira apresentação, contra o Universidad Autonoma de Guadalajara, em Los Angeles, o então técnico, Carlos Alberto Silva, não pode contar com os titulares Dario Pereyra e Marinho Chagas. Houve empate sem gols e a grave contusão de Zé Sérgio, que fraturou o braço e não pode mais ser utilizado na excursão e parte do Campeonato Paulista.

As duas últimas apresentações foram contra os melhores times dos Estados Unidos: Strikers, de Fort



Nos Estados Unidos, as boas vindas

Lauderdale, e New York Cosmos, de Nova Iorque. Contra o Strikers, um empate sensacional, após estar perdendo por 3 a 1. E contra o Cosmos novo empate, no fim do jogo, após chegar a perder por 2 a 0, marcando o encerramento de uma excursão invicta e que abre novos horizontes para o futebol brasileiro.

Do ponto de vista econômico, não há dúvidas, o São Paulo teve lucro, recebendo 40 mil dólares (Cr\$ 3,6 milhões) livres por partida.

MILAN 1 X SÃO PAULO 2

DATA — 21/05/81

GOLS — Paulo César, aos 39 minutos do primeiro tempo; Renato, aos 34, e Carotti, aos 44 minutos do segundo.

MILAN — Pioti; Tasseti, Maldera, Del Vecchi e Varesi (Icasi); Beti, Novelino (Maestroni) e Battistini; Buriani (Carotti), Antognelli (Vicenzi) e Romano (Galuzzo).

SÃO PAULO — Waldir Peres, Getúlio, Oscar, Dario Pereyra e Marinho; Almir, Renato e Heriberto; Paulo César (Marquinhos), Serginho e Zé Sérgio (Assis).

RENDA — US\$ 68 mil (cerca de Cr\$ 6 milhões)

SELEÇÃO DO MÉXICO 0 X SÃO PAULO 3

DATA — 26/05/81

GOLS — Serginho, aos 39 minutos do primeiro tempo; Renato, aos 21, e Valtinho, aos 37 minutos do segundo.

SELEÇÃO DO MÉXICO — Castrejon; Aldrile, Alvarez, Vargas e Lopez; Mangula, Manzo e Mandizabal; Tapia

(Lira), Castro (Camacho) e Hugo Sanchez.

SÃO PAULO — Toinho; Getúlio, Oscar, Gassen e Marinho (Nei); Almir, Renato (Valtinho) e Heriberto; Paulo César, Serginho (Assis) e Zé Sérgio.

CARTÃO VERMELHO — Heriberto

UNIVERSIDAD AUTONOMA DE GUADALAJARA 0 X SÃO PAULO 0

DATA — 28/05/81

UNIVERSIDAD — Cortes; Rodriguez, Alvarez, Roberto, Silva e Elizalde; Echeverria, Hernández e Vazurto; Oviedo (Iziordia), Villalba e Lucas.

SÃO PAULO — Waldir Peres; Getúlio, Oscar, Gassen e Nei (Assis); Almir, Renato e Heriberto; Paulo César, Serginho e Zé Sérgio.

STRIKERS 3 X SÃO PAULO 3

DATA — 02/06/81

GOLS — Dario Pereyra, aos 23, e Morales, aos 39 minutos do primeiro tempo; Holzenbain, aos 19, Morales, aos 34, Paulo César, aos 45, e Serginho, aos 52 minutos do segundo.

STRIKERS — Van Beveran; Pot, Fogarty, Bolitho e Wiegand (August); Weller, Rongem e Holzenbain (Germer); Morales, Gerd Muller (Vansench) e Segoiá.

SÃO PAULO — Waldir Peres (Toinho); Getúlio (Nei), Oscar, Dario Pereyra e Marinho (Gassen); Almir (Élvio), Renato e Heriberto (Assis, depois Tatu); Paulo César, Serginho e Valtinho.

NY COSMOS 2 X SÃO PAULO 2

DATA — 04/06/81

GOLS — Dario Pereyra (contra), aos 12, e Di Bernardo, aos 16 minutos do primeiro tempo; Renato, aos 12, e Tatu, aos 46 minutos do segundo.

NY COSMOS — Birken Mayer; Eskandarian, Iarussi, Durgan e Bojicevic; Van der Leit, Di Bernardo (Seninho) e Rijsbergen; Steve Wejerle, Chinaglia e Borja (Larry Hulcer).

SÃO PAULO — Toinho; Nei, Oscar, Dario Pereyra (Élvio) e Gassen; Almir, Renato e Heriberto; Paulo César, Serginho (Valtinho) e Tatu.
CARTÃO VERMELHO — Nei

Uma história de muitos troféus

Na sala de troféus do São Paulo, várias taças são o testemunho de conquistas importantes no Exterior. A primeira excursão foi ao Uruguai, em 1944, onde o time perdeu para os dois times uruguaios, Nacional e Peñarol.

No entanto, em 1955, o São Paulo marcava a sua primeira conquista internacional: após seis jogos, com três vitórias, dois empates e uma derrota, conquistou o título do Torneio de Caracas, a Pequena Copa do Mundo, de que tomaram parte, além do La Salle, clube venezuelano promotor do evento, as fortes representações do Benfica, de Portugal, e do Valência, da Espanha.

Em 1963, com as vitórias sobre o FC do Porto, de Portugal, e o então temível Real Madri, da Espanha, o São Paulo repetiu a dose e levou de novo a Pequena Copa do Mundo.

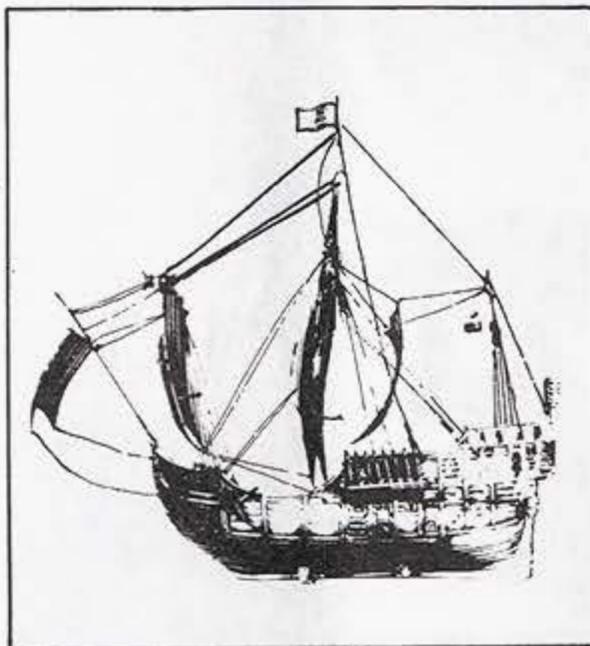
Ainda em 1955, cumprindo temporada internacional, no México, depois de sete partidas, o Tricolor conquistou o Troféu Jarrito, que ocupa lugar de destaque em sua galeria. Outro feito importante foi marcado em 1960, com a conquista do Torneio Pentagonal de Guadalajara, no México.

Em 1964, o São Paulo honrou o nome do futebol brasileiro, então bicampeão do mundo, ganhando o Torneio de Firenze, na Itália.

Em 1969, o São Paulo foi à Espanha e trouxe o Troféu Colombino, com duas vitórias, uma delas sobre o Real Madri.

A PEQUENA COPA DO MUNDO

A conquista da Pequena Copa do Mundo, em 1955, foi um feito histórico do São Paulo, que abriu o torneio com uma derrota para o La Salle, de Caracas, por 4 a 1, no Estádio Olímpico da Venezuela. A decisão aconteceu contra o Valência, da Espanha, com empate de um gol. Em 1963, o São Paulo voltou a disputar o Torneio e, pela segunda vez, sagrou-se campeão, marcando na decisão uma



espetacular vitória sobre o Real Madri, na época apontado como uma das mais fortes equipes de futebol no mundo.

LA SALLE 4 X SÃO PAULO 1

Data: 16/07/55
Juiz: W.E. Dellow
Gols: Padin (3), Alfredo (contra) e Paraiba.

LA SALLE — Sanabria; Fernandes e Nieto; Neija, Otero e Tovar; Padron, Rodrigues, Delgado, Padin (Milco) e Neuriz.

SÃO PAULO — Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa (Vitor), Bauer e Alfredo; Maurinho, Dino, Paraiba, Teixeira e Canhoto (Gino).

SÃO PAULO 0 X BENFICA 0

Data: 21/07/55
Juiz: Hector Osório

SÃO PAULO — Poy; De Sordi (Vitor) e Mauro; Bauer, Alfredo (Pé de Valsa) e Turcão; Maurinho, Gino, Paraiba (Lanzoninho), Dino e Teixeira.

BENFICA — Costa Pereira; Jacinto e Artur; Caiado, Alfredo e Monteiro; Palmeiro (Zezinho), Arsenio, Águas, Vieira (Calado) e Salvador.

SÃO PAULO 2 X VALENCIA 0

Data: 24/07/55
Juiz: Benito Jackson
Gols: Dino

SÃO PAULO — Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Turcão; Maurinho, Lanzoninho (Roque), Gino (Paraiba), Dino (Vitor) e Teixeira.

VALENCIA — Timor; Quincoces e Sócrates; Passioguito, Sendra e Puchades; Manho, Fuertes, Wilkes, Duque (Vila) e Segui.

SÃO PAULO 4 X BENFICA 2

Data: 25/07/55
Juiz: Teodoro Hernandez
Gols: Dino (2), Teixeira, Maurinho, Águas e Calado.

SÃO PAULO — Poy; De Sordi e Mauro; Vitor, Pé de Valsa e Turcão; Maurinho (Roque), Lanzoninho (Paraiba), Gino, Dino e Teixeira.

BENFICA — Costa Pereira; Jacinto e Artur; Caiado, Alfredo e Angelo; Zezinho (Pegado), Arsenio (Calado), Águas, Coluna e Salvador.

SÃO PAULO 3 X LA SALLE 1

Data: 30/07/55
Juiz: W.E. Dellow
Gols: Gino (2), Lanzoninho e Delgado.

SÃO PAULO — Poy; De Sordi e Mauro (Pirani); Pé de Valsa, Bauer e Turcão; Maurinho, Lanzoninho, Gino, Dino (Roque) e Teixeira (Canhoto).

LA SALLE — Sanabria; Nieto e Ortega; Neija, Otero e Tovar; Padron, Rodriguez, Delgado, Padin (Plank) e Muniz.

SÃO PAULO 1 X VALENCIA 1

Data: 04/08/55
Juiz: Benito Jackson
Gols: Lanzoninho e Manho

SÃO PAULO — Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Turcão; Maurinho, Lanzoninho (Paraiba), Gino, Dino e Canhoto (Walter).

VALENCIA — Timor; Quincoces e Sócrates; Passieguito, Sendra e Puchades; Manho, Fuertes, Wilkes, Buque e Segui.

Taças da América e Europa

O "BI" EM 63

SÃO PAULO 2 X FC DO PORTO 1

Data: 18/08/63

Juiz: Isidro Trapote

Gols: Cecílio Martinez, Pagão e Joaquim.

SÃO PAULO – Suly; Deleu, Belini, Jurandir e Ilzo; Dias e Benê; Faustino (Nondas), Cecílio Martinez, Pagão (Osvaldinho) e Sabino.

FC DO PORTO – Américo; Festa, Arcanjo, Mesquita e Paulo; Joaquim e Pinto; Duarte, Hernani, Azumir e Jaime.

SÃO PAULO 2 X REAL MADRI 1

Data 23/08/63

Juiz: Benito Jackson

Gols: Nondas (2) e Evaristo

SÃO PAULO – Suly; Deleu, Belini, Jurandir e Ilzo (Riberto); Dias e Benê; Faustino, Cecílio Martinez (Nondas), Leal e Sabino.

REAL MADRI – Araquistain; Isidro, Santamaria, Muller e Pachin; Casado e Puskas; Amancio, Felix, Evaristo e Gento.

NO MÉXICO, O TROFÉU JARRITO

Uma derrota para o Toluca, por um a zero, na temporada cumprida no México, em 1955, não impediu que o São Paulo, marcando outros expressivos resultados, retornasse ao Brasil com o Troféu Jarrito, que começou com um empate sem gols contra o América local e terminou com uma goleada sobre o Necaxa, 4 a 1.

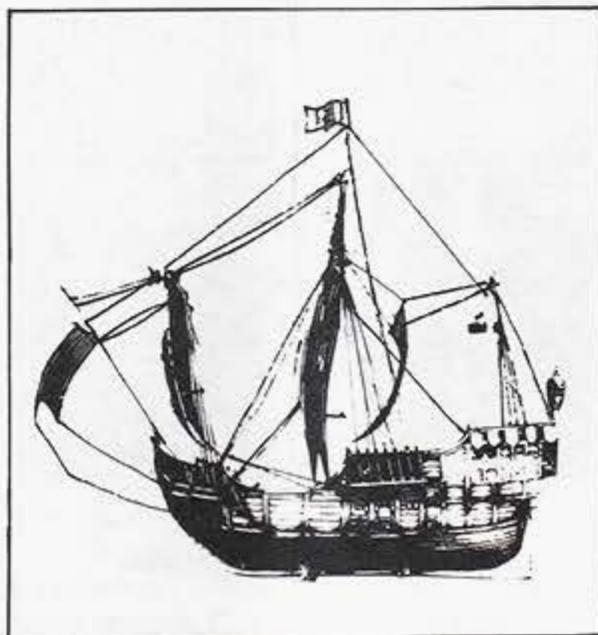
SÃO PAULO 0 X AMÉRICA 0

Data: 29/05/55

Juiz: Fernando Buergo

SÃO PAULO – Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Paraiba (Lanzoninho), Gino (Canhoteiro), Roque (Valter) e Teixeira.

AMÉRICA – Camacho; Yacono e Usal; Esquerda, Ferrari e Najera; Fízel, Santiago, Lamadrid (Castillo), Canibe e Gonzalez.



SÃO PAULO 4 X GUADALAJARA 0

Data: 02/06/55

Juiz: Ramiro Garcia Rosas

Gols: Maurinho, Gino, Bauer e Lanzoninho.

SÃO PAULO – Poy; De Sordi e Mauro (Pirani); Pé de Valsa (Vitor), Bauer e Alfredo (Turcão); Maurinho, Lanzoninho, Gino, Dino (Roque) e Teixeira (Valter).

GUADALAJARA – Córdoba (Pulito); Nuro e Sepúlveda; Tasso, Chapetas (Casares) e Villegas; Pistache, Naranjo, Lopez (Flores), Gutierrez e Aurellano (Rivera).

SÃO PAULO 0 X TOLUCA 1

Data: 05/06/55

Juiz: Felipe Buergo

Gol: Blanco

SÃO PAULO – Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Lanzoninho (Roque), Paraiba, Dino e Teixeira (Valter).

TOLUCA – Camacho; Vasques e Remo (Kensul); Wendel, Manzoti e Segovia (Reyes); Perez, Lascarez, Blanco, Salamanca (Pichardo) e Malanchane (Caniz).

SÃO PAULO 1 X NECAXA 1

Data: 09/06/55

Juiz: Ricardo Barba Tamarjo

Gols: Rosas e Gino

SÃO PAULO - Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa (Vitor), Bauer e Alfredo (Turcão); Maurinho, Paraiba (Roque), Gino, Dino e Teixeira.

NECAXA – Morelos; Arnauda e Rufo; Portugal, Salazar e Lorente; Delaguila, Palleiros, Rosas (Canibe), Jasse e Molina.

SÃO PAULO 1 X ZACAPETEC 1

Data: 12/06/55

Juiz: David Gonzalez

Gols: Paraiba e Canibe

SÃO PAULO – Poy; De Sordi e Mauro; Vitor (Pé de Valsa), Bauer e Alfredo; Maurinho (Paraiba), Roque, Gino, Dino e Teixeira.

ZACAPETEC – Murillo; Vela (Figueiroa) e Ortiz; Boca, Cardenas e Hernandez; Arnaudas, Turcato (Canibe), Mário Perez, Candia e Nicolau (Gonzalez Lopez).

SÃO PAULO 4 X LEON 1

Data: 15/06/55

Juiz: Ramiro Garcia

Gols: Dino (2), Gino, Paraiba e Calderon.

SÃO PAULO – Poy (Costa); De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo (Vitor); Maurinho (Roque), Paraiba, Gino (Teixeirinha), Dino e Canhoteiro. LEON – Carbajal; Morik e Gutierrez; Nova, Luna e Bocanegra (Uzel); Franco Franco, Di Florio (Hernandez), Calderon, Martinelli e Rossa.

SÃO PAULO 4 X NECAXA 1

Data: 19/06/55

Juiz: Fernando Buergo

Gols: Paraiba (2), Dino, Pé de Valsa e Palleiro.

SÃO PAULO – Poy (Costa); De Sordi e Mauro (Pirani); Pé de Valsa, Bauer (Vitor) e Alfredo; Maurinho, Roque (Teixeirinha) Paraiba, Dino e Canhoteiro.

NECAXA – Morelos; Arnaudas e Rufa (Uzel); Portugal (Castañeda), Salazar (Diaz) e Lorente; Delaguila (Valdelamar), Palleiro, Canibe, Jasso (Noriega) e Molina.

EVERTON

O TORNEIO DE FIRENZE E O TROFÉU COLOMBINO

A conquista do Torneio de Firenze aconteceu em junho de 1964, em dois jogos. No primeiro, o São Paulo venceu a Fiorentina, que na época tinha o brasileiro Amarildo; e no segundo derrotou o Zenith, de Leningrado. Foi uma conquista importante, conseguida durante uma excursão à Europa, em que o São Paulo, além da Itália, se apresentou na França, Alemanha, Bélgica, Checoslováquia e Áustria.

Em Huelva, Espanha, em Agosto de 1969, o São Paulo sagrou-se campeão do Torneio local, do qual participaram os clubes espanhóis do Las Palmas e do Real Madri. No primeiro jogo, contra o Las Palmas, vitória por 3 a 2. Na decisão do título, 2 a 1 contra o Real Madri, que valeu a conquista do Troféu Colombino.

SÃO PAULO 3 X LAS PALMAS 2

Data: 23/08/69
Juiz: Georges Uhlen
Gols: Zé Roberto, Babá, Picasso (contra), German e Nelsinho.

SÃO PAULO — Picasso; Cláudio Deodato, Jurandir, Dias e Edson; Benê e Nenê; Miruca, Zé Roberto (Nelsinho), Babá (Téia) e Paraná.

LAS PALMAS — Greugui; Martin, Tonono, Castellano e Gilberto II; J. Luis e German; Guedes, Leon, José Juan e Gilberto I.

SÃO PAULO 2 X REAL MADRI 1

Data: 24/08/69
Juiz: Ortiz de Mandibil
Gols: Benê, Babá e Gento.

SÃO PAULO — Picasso; Cláudio Deodato, Jurandir, Dias e Edson (Tenente); Benê e Nenê; Miruca, Nelsinho (Téia), Babá e Paraná.
REAL MADRI — Bitencourt; Calpo, De Felipo, Zoco e Sanchez; Pirri (Zé Luis) e Grosso; Amancio, Fleitas, Velasquez e Gento.



campeão do mundo

Enquanto o Tricolor fazia sua excursão, um jogador sampaulino ganhava as manchetes na França: Everton, um dos responsáveis pela conquista do "bi" de jovens.

Seus gols foram importantes e decisivos para que a Seleção do Brasil chegasse à conquista do título de bicampeã do Torneio de Toulon, uma copa mundial de jogadores até 23 anos, encerrada no mês de junho, na França. Falamos de Everton Nogueira, natural de Florestópolis, Paraná, onde veio ao mundo no dia 12 de dezembro de 1959. Com a camisa da CBF, ele foi o grande representante do São Paulo Futebol Clube no Torneio, onde foi apontado pela crônica européia como um dos maiores destaques da nossa seleção e do campeonato.

Na primeira partida do Torneio, em 5 de junho, a Seleção Brasileira venceu a Itália por 2 a 0, gols de Odair e Lela. Era a fase de classificação, que marcou o segundo encontro

contra Portugal e outra vitória por 2 a 0, gols de Careca. Mas o grande passo para a decisão foi dado com um gol de Everton contra a União Soviética, na vitória por 1 a 0. E, na decisão do título, contra a Checoslováquia, foi o nosso campeão quem marcou o primeiro gol, abrindo o caminho para a memorável conquista, depois consolidada com um gol de Vitor, cobrando pênalti.

O time base da conquista, com poucas modificações, foi de Marola; Paulo Roberto, Newmar, Mozer e Paulo Cesar; Vitor, Marquinhos e Everton; Lela, Careca e Odair.

Everton carregou na Europa a bandeira brasileira, honrando com sua categoria as tradições do futebol tricampeão do mundo. Ele começou a carreira como ponta-de-lança, jogando pela equipe de amadores do Londrina, passando à categoria de profissional em 1978. No ano seguinte, pelo Londrina, ganhou o título de campeão da Taça de Prata, destacando-se também como o principal artilheiro do Campeonato Paranaense. Veio para o São Paulo em janeiro de 1981 e suas atuações no Campeonato Nacional lhe valeram a convocação para a seleção de novos.

ASSINE A REVISTA TRICOLOR

Sampaulino: garanta o recebimento da sua Revista Tricolor. Faça agora mesmo uma assinatura. Além de assegurar que V. não ficará sem a sua revista, V. estará ajudando o São Paulo a se tornar ainda maior.

Durante 1981 editaremos mais 4 números, previstos para os meses de Julho, Agosto, Setembro e Novembro.

Assinando a Revista Tricolor V. estará mais perto do seu São Paulo F.C. e poderá participar de todas as iniciativas promocionais do seu clube. Ao mesmo tempo em que terá matérias de interesse, exclusivas, que V. não encontrará em nenhuma outra publicação esportiva.

O preço da assinatura, para este ano, é de Cr\$ 357,00. V. deve mandar cheque neste valor nominal ao São Paulo Futebol Clube, acompanhado de seu nome e endereço completo (Rua, nº, andar, apto, bairro, CEP, cidade e Estado). Se possível, escreva os seus dados em letra de forma, para facilitar a identificação. **COLABORE COM O SÃO PAULO: TORÇA E PARTICIPE DAS INICIATIVAS DO SEU CLUBE.**



Colabore com o CENSO TRICOLOR

Você encontrará nesta revista um volante do Censo Tricolor. Consiga que um sampaulino que não tenha respondido ainda o preencha e mande para o clube o quanto antes.

Quanto maior o número de sampaulinos, maiores serão as possibilidades de mantermos as nossas iniciativas promocionais, além de podermos ajudar a manter um futebol-campeão. Faça seus amigos sampaulinos responderem ao Censo Tricolor. E tenha certeza de dar sua contribuição ao seu time.

SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE



SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE — Praça Roberto Gomes Pedrosa, s/n — CEP 05653 — Morumbi — São Paulo — SP



**OFERTA VÁLIDA
ATÉ 20 DE AGOSTO**

LOJA DO TRICOLOR

**A loja onde o Sãopaulino compra artigos de qualidade,
e ajuda seu clube a crescer ainda mais.**

Entre em campo com o São Paulo.

O São Paulo continua levando surpresas até você. No lançamento da revista Tricolor, lança também a "Loja do Tricolor", onde você encontra produtos de qualidade, alguns exclusivos e altamente diferenciados.

E a forma de comprar é muito simples: você preenche o pedido de compras, remete-o para o São Paulo, e fica aguardando comodamente o recebimento dos produtos em sua casa.

O São Paulo é grande e vai continuar crescendo muito mais. Ao adquirir produtos da "Loja do Tricolor" você estará ajudando o seu clube neste desenvolvimento.

O São Paulo conta com você. Participe do seu crescimento, comprando na LOJA DO TRICOLOR

COMO COMPRAR: assinale no "pedido de compra" os produtos nas quantidades desejadas, some as parcelas e coloque o total na coluna apropriada. Preencha todos os seus dados pessoais solicitados, escolha a forma de pagamento, assine o pedido e coloque-o em um envelope, endereçando-o para São Paulo Futebol Clube, a/c Departamento de Promoções, Caixa Postal n.º 20509, CEP01000,-São Paulo-SP.

BRINDE: na compra de qualquer produto, você recebe inteiramente grátis um compacto stereo da Marchinha do São Paulo, interpretada pelo Juca Chaves.



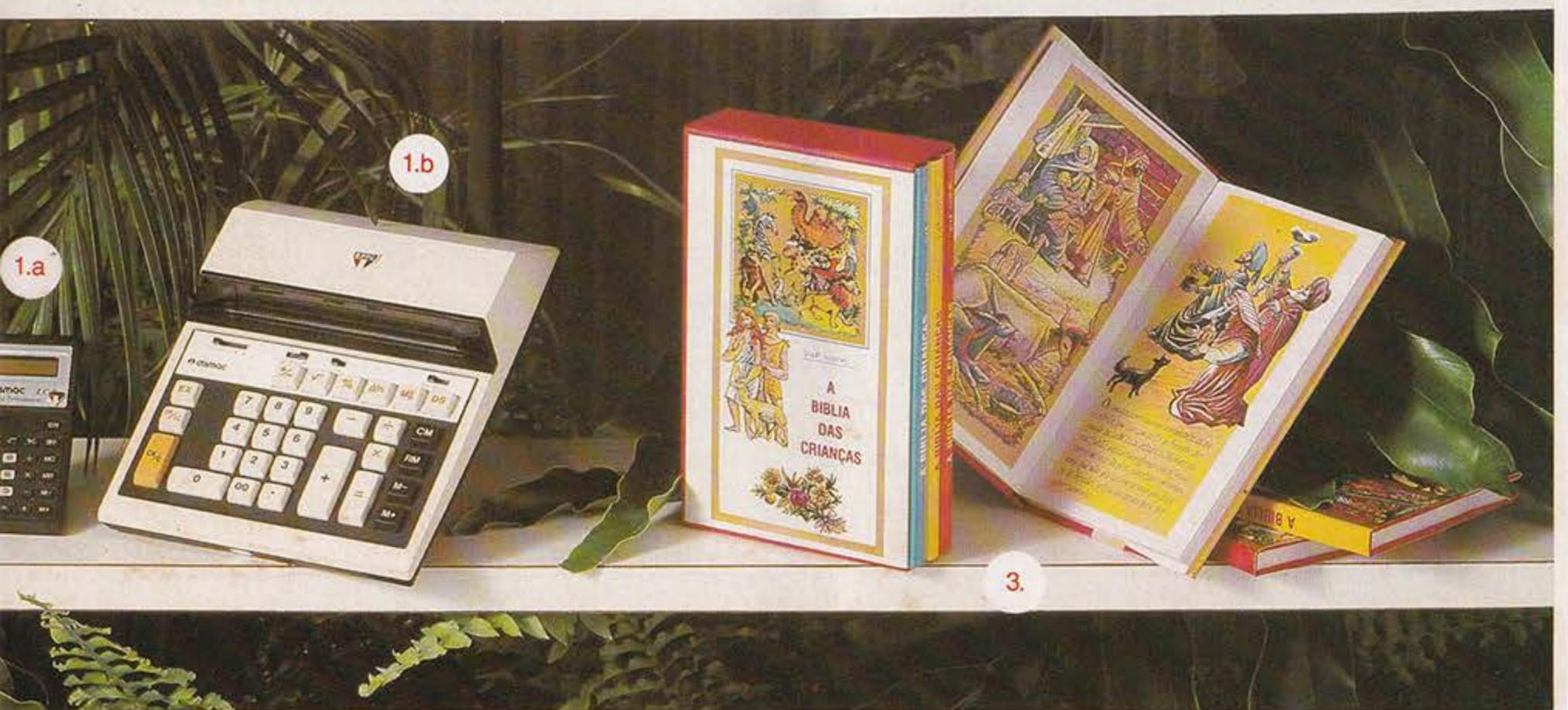
LOJA DO TRICOLOR

A loja onde o Sãopaulino compra artigos de qualidade, e ajuda seu clube a crescer ainda mais.

LEVE O TRICOLOR



PARA CASA E GANHE O SEU BRINDE.



ESPECIFICAÇÕES DOS PRODUTOS



LOJA DO TRICOLOR

A loja onde o SãoPaulino compra artigos de qualidade, e ajuda seu clube a crescer ainda mais.

1. CALCULADORAS ELETRÔNICAS DISMAC:

três modelos diferentes à sua escolha, as calculadoras são apresentadas com o distintivo do São Paulo.

1a. Modelo LC8: a calculadora de bolso de todo sãoPaulino. Possui visor de cristal líquido, desligamento automático e memória permanente (retém valores mesmo desligada). Com capacidade numérica de 8 dígitos, executa as quatro operações básicas, raiz quadrada e porcentagem.

Preço: Cr\$ 2.210,00.

1b. Modelo 12 M: A calculadora do homem de negócios tricolor. Modelo de grandes recursos operacionais, em se tratando de calculadores de mesa com visor. Seu amplo visor, com 12 dígitos de capacidade, proporciona uma ótima leitura, diminuindo ao máximo a possibilidade de erro.

Preço: Cr\$ 7.950,00.

1c. Modelo 121 MTV III: A calculadora do executivo sãoPaulino. Mini-impressora com visor. Realmente portátil, pode ser utilizada em qualquer local, pois funciona a pilha ou ligada à corrente elétrica. Com seu pequeno porte, ela possui todos os recursos das chamadas "grandes" impressoras. Capacidade numérica: 10 dígitos.

Preço: Cr\$ 10.500,00.

2 - MINI-TONEL DE CARVALHO DA ESCÓCIA:

para o sãoPaulino comemorar as grandes vitórias. Acompanha 6 litros de whisky de malte puro. O Mini-tonel, com capacidade para 6 litros, é uma peça artesanal e decorativa, tem certificado de garantia de 10 anos e é feito com o legítimo carvalho escocês. O malte utilizado no whisky "Master's" é importado, dando-lhe um sabor puro suave e gostoso. Uma oferta extra: o mini-tonel é personalizado, com seu nome gravado em placa envelhecida, de cobre, e com a marca do São Paulo.

Preço: Cr\$ 9.900,00.

3 - BÍBLIA DAS CRIANÇAS:

para o torcedor do Clube da Fé um artigo de fé. Para as crianças dos 8 aos 80 anos, o Antigo e o Novo Testamento, em leitura de fácil entendimento. 3 volumes totalmente ilustrados, com luxuosa encadernação, apresentados em estojo decorado. Todas as histórias e personagens que você aprendeu a respeitar e admirar: A Criação, Adão e Eva, Caim e Abel, A Arca de Noé, A Torre de Babel, José do Egito, Moisés e Os 10 Mandamentos, David e Golias, O Rei Salomão, São João Batista, Jesus Cristo, etc. Você e suas crianças vão adorar.

Preço: Cr\$ 2.300,00.

4 - PATINS ROLLER-DERBY:

apresentados todos com o distintivo do São Paulo é o **único patim com bota para criança**. O verdadeiro patim de competição apresenta as seguintes vantagens: anatomia perfeita, não prejudica o conforto dos pés; centro de gravidade, que oferece um perfeito equilíbrio do corpo humano; rolamentos construídos com esferas de aço de primeira qualidade; amortecedor central e direção; equipado com um sistema de freio preciso, não se desprende do chassi mesmo em frenagem mais brusca; maior estabilidade pela roda com tala larga, facilita a aprendizagem; rodas de poliuretano do "Tipo Universal", deslizam sobre qualquer superfície, asfalto, calçadas e não só em pistas. Disponível nos tamanhos de 28 a 42 e nas cores azul, preta e branca. Acompanha certificado de garantia contra defeitos de fabricação.

Preço: Cr\$ 6.900,00.

5 - CHAVEIRO DO SÃO PAULO:

nobre chaveiro esmaltado e folheado a ouro, apresentado em lindo estojo. É um lançamento exclusivo, só encontrado na "Loja do Tricolor".

Preço: Cr\$ 2.400,00.

6 - FLÂMULA DO SÃO PAULO:

feita artesanalmente, de cetim, produz um efeito altamente decorativo em qualquer ambiente. Oferta exclusiva da "Loja do Tricolor", não é vendida em nenhum outro lugar. É a flâmula ofertada pelo clube nos grandes momentos do futebol.

Preço: Cr\$ 2.700,00.

7 - PLACAS DO SÃO PAULO:

em dois modelos à sua escolha, trata-se de um presente que não pode faltar em sua casa. Altamente decorativo em sua sala, quarto ou escritório. Ou, se preferir, até mesmo no seu carro.

Preço: Cr\$ 800,00.

8 - LIVRO DO SÃO PAULO:

a memória dos 45 anos do São Paulo Futebol Clube. O primeiro documento oficial, fartamente ilustrado com 285 fotos. Os grandes homens, os grandes momentos, os grandes jogadores, os grandes feitos. O único meio de você conhecer o seu clube de "fio a pavio". Documentos e fotos inéditos na imprensa brasileira. Disponível em duas edições limitadas: "Luxo" com capa dura, acabada em off-set plastificado; "Personalizada", com capa dura em percaline, com o seu nome gravado a ouro, e sobrecapa em off-set ilustrada.

Preço: edição Luxo - Cr\$ 3.000,00.

edição Personalizada - Cr\$ 5.000,00.

TABELA DE FRETES: o custo é fixo por pedido, para qualquer quantidade de produtos. Assim, quanto mais produtos você pedir, menor será a incidência do frete no custo final. São Paulo e Grande São Paulo: **Cr\$ 350,00.** Interior de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Espírito Santo, Minas Gerais, Goiás e Brasília: **Cr\$ 750,00.** Demais estados: **Cr\$ 1.100,00.**

GARANTIA DE QUALIDADE: tripla garantia: Todos os produtos aqui ofertados não só são garantidos pelos fabricantes, como também pelo São Paulo F.C. e pelo seu distribuidor De Simoni Associados. Na eventualidade da ocorrência de qualquer problema, queira dirigir-se, pessoalmente ou por carta, à Rua Coronel Oscar Porto, 507 - CEP 04003, São Paulo - SP, podendo ainda utilizar-se do telefone 284.9155. Confira a mercadoria no ato da entrega.

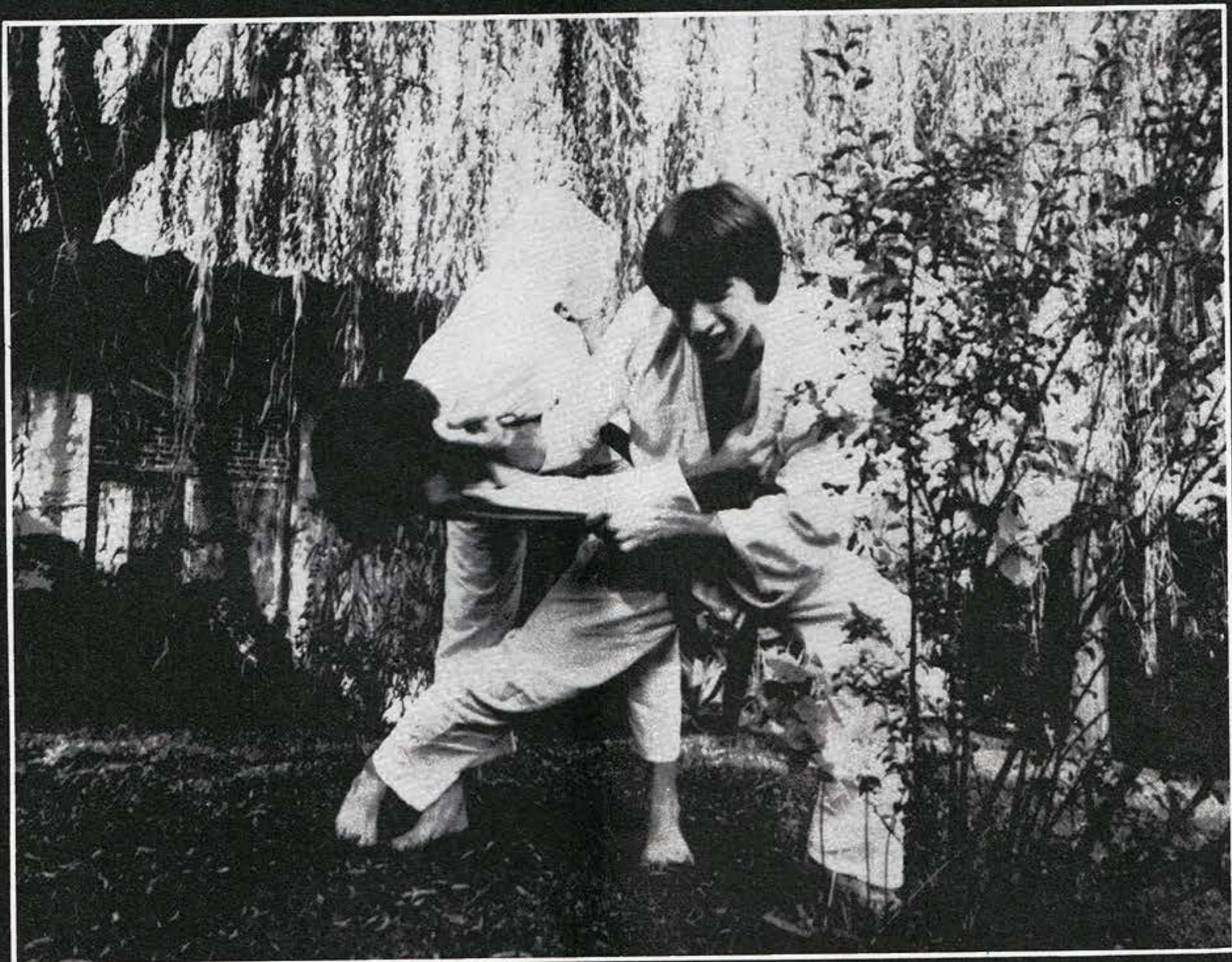
DISTRIBUIDOR: o São Paulo Futebol Clube contratou os serviços da empresa De Simoni Associados Marketing Direto Ltda., que fará a distribuição exclusiva dos produtos.

PRAZO DE ENTREGA: aproximadamente 20 dias da entrada do pedido no São Paulo.

SHOW-ROOM: todos os produtos aqui oferecidos podem ser vistos e adquiridos no show-room da De Simoni Associados, à rua Coronel Oscar Porto 507, Paraíso, São Paulo - SP, e encontram-se expostos no Estádio do Morumbi (entrada principal).



AMADOR



Eduardo e Álvaro Rosa Vicente, destaques do judô tricolor

AGORA NO MUNDIAL DE JUDÔ

O esporte amador está conquistando cada vez mais público e adeptos. Resultado de um intenso trabalho no clube, representado pelas escolinhas, que formam os atletas sampaulinos em onze modalidades esportivas. O mais recente exemplo do sucesso das escolinhas é a ascensão de dois irmãos judocas: Eduardo Rosa Vicente e Álvaro Rosa Vicente Jr. Eles estão preparando-se para participar do Campeonato Mundial de Judô, que será realizado neste segundo semestre, em Brasília. E, nas outras modalidades, os atletas tricolores vêm obtendo excelentes resultados, nos diversos torneios de que o S. Paulo tem participado.



As escolinhas formam os atletas de amanhã

Desde que adotou como orientação a filosofia de criar, dentro de suas próprias escolinhas, os atletas que defenderão sua camisa, o São Paulo vem provando que o esporte amador, bem acompanhado, bem orientado, pode ser praticado com excelente desempenho, conquistando cada vez mais público e adeptos.

De fato, dentro das 11 modalidades que são praticadas no clube, as escolinhas vem tendo sempre maior procura e, em contrapartida, recebendo grande apoio e incentivo, tanto de organizadores, quanto do pessoal técnico especializado que acompanha os treinamentos das crianças. Prova desses resultados são as excelentes classificações que atletas e equipes vêm obtendo nos diversos campeonatos, onde a presença Tricolor tem sido uma constante.

Além disso, o Departamento de Esportes Amadores vem empenhando-se bastante no programa Adote um Atleta, cujos objetivos principais são: auxiliar os atletas a atenderem suas necessidades básicas de educação; permitir sua melhor

As escolinhas são responsáveis pelos excelentes resultados que o São Paulo tem conseguido nas várias modalidades esportivas a níveis municipal, estadual e nacional.

participação nos treinos e jogos; e despertar o interesse das empresas no incentivo ao esporte amador, oferecendo em contrapartida benefícios comerciais e financeiros através da promoção. O Plano já está dando resultados, e deverá ter, como primeiro atleta adotado, o judoca Eduardo Rosa Vicente, um dos grandes destaques do esporte amador do São Paulo.

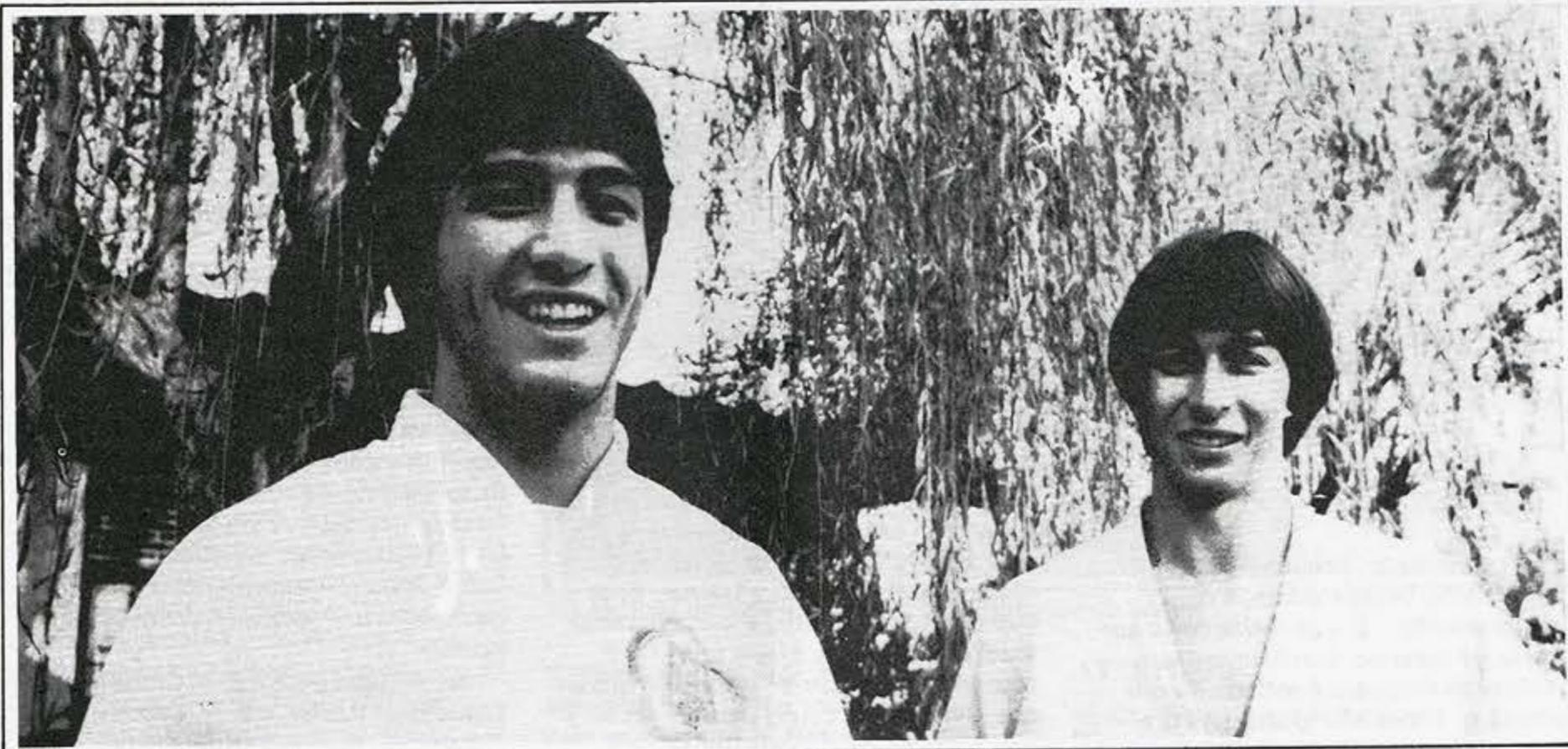
PATINAÇÃO

A escolinha de patinação artística e corrida sobre patins sofreu uma

remodelação em sua estrutura, melhorando sua organização. Os meninos e meninas que dela participam sentiram a diferença e a procura pelas aulas vem aumentando bastante. Basicamente, foram aumentados os números de aulas e horários de treinamento, proporcionando um melhor aperfeiçoamento dos participantes. E os resultados já se fazem sentir, com as notáveis classificações das meninas, na XVI Olimpíada Infanto Juvenil patrocinada pela Secretaria Municipal de Esportes, da qual participaram as melhores equipes do País. Na patinação artística, Claudia Alesso, Claudia Ariga e Nancy Ariga obtiveram ótimos resultados entre as seis primeiras colocações. Na corrida sobre patins, a equipe tricolor sagrou-se campeã e, na Prova Integração, Nancy Ariga e Artur L. Pereira obtiveram os primeiros lugares feminino e masculino e Claudia Ariga e Sérgio Coelho a segunda colocação.

JUDÔ

Os atletas Eduardo Rosa Vicente e Álvaro Rosa Vicente Jr. estão a



Eduardo e Álvaro, a caminho do Mundial

Da escolinha para o Mundial

É bastante comum que crianças tenham várias atividades, levadas por seus pais. Um esporte, uma arte. E o que acontece, na maioria das vezes, é que, depois de muitas brigas, alguns choros, o "atletazinho", a pequena "pianista", deixam tudo de lado.

Mas, às vezes, um pouco de força no início e um incentivo bem dosado depois podem acabar despertando o verdadeiro gosto e talento para uma atividade. É o que aconteceu com Eduardo e Álvaro Rosa Vicente, dois irmãos que há 14 anos usam o distintivo tricolor em seus quimonos de judô. Eduardo tem 17 anos e Álvaro 18 e desde que iniciaram seus treinamentos vêm obtendo destaque.

No começo não foi bem assim, conta Eduardo. Ele diz que seu pai, que já era do São Paulo, os levava para treinar e até mesmo os forçava um pouco. "Afinal, nós éramos muito pequenos e não entendíamos direito que precisávamos treinar sempre para melhorar. A gente ia para os treinos um pouco forçado e não dávamos muita importância para aquilo".

"Foi com a primeira vitória, conta Álvaro, que começamos a nos

Há 14 anos vestindo a camisa tricolor, Eduardo e Álvaro Rosa Vicente vão disputar o Campeonato Mundial de Judô, em Brasília.

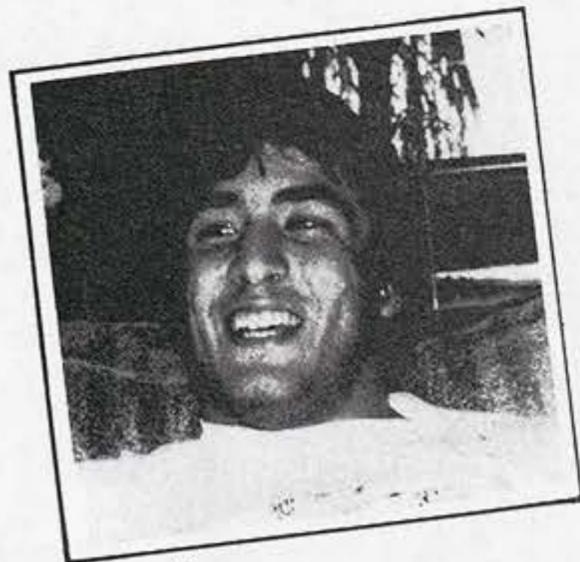
interessar. Foi assim que percebemos que aquilo era interessante. Então, algum tempo depois, meu pai já não precisava mais nos forçar para treinar."

Mesmo assim, os dois irmãos concordam que o incentivo do pai foi muito importante. "É importante até hoje, diz Eduardo. Mesmo que a gente conheça o verdadeiro sentido do esporte, um apoio de fora é sempre bem vindo". E o que seria para eles o "verdadeiro sentido" do esporte? "O esporte ajuda a desenvolver o corpo e a mente. Qualquer esporte, desde que exija trabalho de todos os músculos e também raciocínio", diz Álvaro. Na verdade, segundo ele, o esporte oferece muito mais do que exige de quem o pratica. Principalmente, quando é praticado desde cedo.

Eduardo concorda. Para ele, no entanto, o esporte ocupa a maior parte do seu dia. "Pretendo fazer Educação Física e continuar minha vida de atleta, mesmo depois que não tiver mais idade para competir." Hoje, Eduardo treina todos os dias, dá aulas de judô no São Paulo, defende o clube em competições estaduais e é atleta da Federação Paulista, defendendo o Estado em competições nacionais. No segundo semestre, ele e Álvaro estarão defendendo o Brasil no Campeonato Mundial, que deverá ser realizado em Brasília. Para isso, já conseguiram a classificação nacional.

Álvaro já tem outras pretensões, fora do esporte. Ele quer estudar veterinária, um velho sonho. Mas, mesmo não treinando tanto quanto Eduardo, ele dá muito valor ao judô, "que me tem ajudado bastante". Mas não seria este um esporte um tanto violento? "Não, o judô não é nem um pouco violento. É certo que muita gente procura o judô para aprender a defender-se, essas coisas. Mas, quando começa a praticar, aprende que o judô é outra coisa".

O que seria, então? "Judô é, antes de mais nada, disciplina e respeito",



Eduardo

explica Eduardo. Segundo ele, o mais importante, nesse esporte, é o cumprimento. "É a primeira coisa que a criança aprende: cumprimentar. Porque ali ninguém é melhor do que ninguém. Todos são iguais, têm a mesma potencialidade. Os lutadores são adversários apenas enquanto estão se enfrentando. Por isso se cumprimentam antes e depois da luta. Porque não importa quem vencerá: os dois estão aprendendo e, ao mesmo tempo, um está ajudando o outro a desenvolver seu corpo, sua mente, sua técnica. Essa é a filosofia do esporte, que é ensinada antes de mais nada e levada muitíssimo a sério durante toda a vida do atleta."

Na opinião de Álvaro, este talvez seja o motivo pelo qual muitos garotos gostam do judô. "A criança gosta desse ambiente, onde todos são valorizados. O pessoal é bastante unido e isso faz com que todos se sintam bem. Além disso, esse espírito acaba se refletindo em todos os outros setores da vida da gente, com muitas vantagens".

No São Paulo, o judô está tendo uma grande atenção, dizem eles. O clube já esteve melhor, anos atrás. Depois, houve uma certa queda de rendimento, mas isso aconteceu com o esporte amador em geral, segundo Eduardo e Álvaro. "Infelizmente, o esporte amador, no Brasil, não tem tido o incentivo que merece". Mas, atualmente, o São Paulo está dando maior ênfase, principalmente à formação de atletas. "Antes, havia muita troca de atletas, de um clube para outro. Hoje, a filosofia do São Paulo é formar seus atletas desde o início, através das escolinhas. Assim, você tem duas vantagens: uma para o próprio clube, que forma seus atletas da melhor forma possível, para que

eles defendam bem as suas cores; e outra, dando muito maior incentivo ao desenvolvimento do esporte, mesmo por aqueles que não pretendem competir, mas apenas desenvolver-se melhor".

Eles acreditam que, hoje, o São Paulo seja o segundo maior clube em termos de judô. A nível nacional, afirmam que o Brasil possui excelentes atletas, estando entre os cinco melhores países (Japão, que é o primeiro, França, Cuba e Rússia).

A escolinha do São Paulo funciona aos sábados e domingos e Eduardo e Álvaro fazem parte do corpo de professores. Desde os cinco anos, a criança pode começar a treinar. E, se o objetivo for competir, a idade máxima ideal é de 15 anos. Mas o judô, segundo eles, pode ser praticado quase que a vida toda, como esporte em si, não havendo uma idade limite para que a pessoa comece seus treinamentos. Eduardo dá, apenas, um único conselho a quem pretende começar, seja qual for o esporte: "Não desistir. O começo é sempre um pouco difícil, mas quem teme perder já está vencido. Por isso, o importante é ir em frente".

E ele vai mesmo: deverá ser o primeiro atleta adotado, dentro do São Paulo, mostrando, assim, os primeiros resultados positivos da Campanha Adote um Atleta.

E o lembrete de Álvaro é mais para os pais: "Os pais devem saber incentivar seus filhos. No começo, uma forçadinha é importante. Depois, deixem a criança se desenvolver por si, mas continuem sempre dando apoio positivo e realista, sem enganar a criança, mas sem deixá-la desanimar. É o melhor que os pais poderão fazer por seus filhos: dar-lhes uma vida sadia".



Álvaro

caminho do Campeonato Mundial de Judô, que se realizará em Brasília no segundo semestre. Nos últimos dias 13 e 14 de junho, os dois judocas obtiveram o segundo e o terceiro lugares no Campeonato Metropolitano entre Estados, também em Brasília, que foi realizado em lugar do Campeonato Brasileiro, transferido para agosto próximo.

Além disso, os mesmos atletas sagraram-se campeões na XVI Olimpíada Infanto Juvenil. No Torneio Anual Budokan (faixas pretas), os cinco atletas tricolores obtiveram classificação entre os primeiros, na seguinte escala: campeões, Álvaro Rosa Vicente e Eduardo Rosa Vicente; terceiros colocados, Cezar Pereira da Silva, Henrique Mota Neves e Miguel Calvo Costa. Nesse torneio, o São Paulo obteve a terceira colocação por equipes.

No torneio do Esporte Clube Sírio, Cláudio de Paula, José R. Campos e Ricardo C. C. Costa sagraram-se campeões na categoria juvenil, havendo, ainda, a conquista de oito segundos lugares e três terceiros. Márcio Augusto Paladine e Emerson B. de Queiróz foram os campeões das categorias mirim e pré-infantil no torneio de São José dos Campos; e Douglas Baltazar de Queiróz conquistou a terceira colocação. Na competição do CA Juventus, além dos dez primeiros lugares obtidos por atletas do São Paulo nas diversas categorias, uma surpresa: a participação feminina no judô, marcando pontos para o Tricolor, com o primeiro lugar de Roberta de Queiróz.

TÊNIS

Demonstrando mais uma vez o resultado excelente do grande incentivo que o São Paulo vem dando aos iniciantes, com o objetivo de formar seus próprios atletas, as tenistas Mônica T. Monteiro e Yutaka Fujii sagraram-se campeãs estaduais estreadas, mostrando a nova força do tênis tricolor.

Já no VIII Campeonato Aberto do Clube Espéria, o já consagrado Flávio Lebchuken mostrou, mais uma vez sua superioridade esportiva, sagrando-se campeão e trazendo mais um título para o São Paulo.

HÓQUEI

A equipe infantil de hóquei sobre patins vem demonstrando os

O esporte amador vem subindo de produção e destacando-se nos torneios de que o S. Paulo participa. É o resultado do incentivo que o clube tem dado às várias escolinhas.

resultados de seus treinamentos com sucessivas vitórias nas quadras, contra equipes de clubes convidados. Atualmente, o hóquei vem recebendo intenso esforço por parte de técnicos e orientadores, com vistas à formação de equipes competitivas. Entretanto, os ótimos resultados de jogos amistosos já deixam prever que a participação tricolor em torneios e competições logo será possível, e com resultados animadores.

FUTEBOL DE SALÃO

As categorias mirim e fraldinhas do Futebol de Salão continuam mostrando sua categoria. Desta vez, com a classificação para a fase final do campeonato metropolitano. Após uma reformulação total de seus quadros técnicos, estão surgindo também, nesta modalidade, novas equipes que prometem bons resultados, entre elas, a de adultos e a juvenil, que estão vencendo, sucessivamente, diversas partidas com equipes convidadas.

Destaque também para o torneio interno do São Paulo, do qual participaram mais de 400 associados, competindo em sete categorias em partidas que demonstraram grande nível técnico.

VOLEI

As equipes mirim, infanto-juvenil e juvenil do volei estão provocando entusiasmo com sua brilhante participação no Campeonato Metropolitano, onde obtiveram classificação para as finais com excelentes resultados.

A equipe mirim colocou-se em segundo lugar no turno de classificação. A equipe infanto-juvenil obteve a primeira classificação invicta, não perdendo um único set em todas as partidas disputadas, resultado idêntico ao obtido pela equipe juvenil.

BASQUETE

A equipe infantil de basquete continua seus preparativos para o



As equipes de futebol de salão vem obtendo destaque

Campeonato Paulista, para o qual espera-se uma ótima apresentação, pois vem vencendo quase todos os jogos amistosos de preparação. Destaca-se, entre eles, a primeira colocação no Torneio Amistoso, do qual participaram também as equipes do Paulistano, Hebraica e Continental.

Já no Torneio Início do Campeonato Metropolitano, a equipe infantil obteve o terceiro lugar, mas mesmo assim, demonstrando um excelente nível técnico.

NATAÇÃO

O frio paralisou as aulas das escolinhas de natação, que deverão retomar suas atividades no próximo mês de outubro, com novas classes e horários, a fim de atender melhor a todos os interessados.

Mas as equipes competitivas não param. Elas estão treinando nas piscinas aquecidas da Cidade Universitária, preparando-se para os próximos campeonatos oficiais.

Nos últimos torneios realizados, os atletas estreantes do São Paulo conseguiram a sexta classificação por equipe, competindo com os melhores quadros do Estado.

FUTEBOL DE CAMPO

O Campeonato Interno de Futebol de Campo de 1981 está obtendo grande sucesso entre os associados. O torneio deste ano foi cuidadosamente organizado e os jogos estão sendo realizados às quartas e sextas à noite e aos sábados e domingos. Participam equipes nas categorias fraldinha, dente-de-leite, dentão e adultos (divididos em três grupos, incluindo os veteranos).

ATLETISMO

O atletismo tricolor prova, definitivamente, seu ressurgimento estando presente em todos os torneios oficiais, onde vem obtendo resultados cada vez melhores.

José João da Silva continua mantendo suas impressionantes marcas nos torneios dos quais participa. Em recente viagem à Europa, conseguiu as seguintes classificações: 1o. lugar na prova Páscoa do Atleta, realizada em Milão, Itália; 4o. lugar na Corrida Stramilano, de 22 mil metros, Itália; 6o. lugar no Meeting Internacional de Lisboa, de 10 mil metros, onde o atleta quebrou novamente o recorde brasileiro, melhorando seu próprio tempo. Além disso, foi o recordista do Troféu Brasil — Fase São Paulo, nos 10 mil metros rasos.

Outro destaque tricolor é José A. Ferreira, o Ferreirinha, que venceu a Mini Maratona do Rio de Janeiro, competindo com os melhores atletas do Brasil, e sagrou-se campeão da Prova Pedestre Tiradentes, onde Rita da Silva e Fernando C. Ribeiro obtiveram também os quartos lugares para o São Paulo. Ferreirinha foi ainda o quinto colocado no Campeonato Estadual de Adultos, nos 5 mil metros rasos. Nessa prova, os atletas tricolores obtiveram as seguintes classificações: Sérgio Gregório da Silva, 4o. lugar nos 1.500 e 5o. nos 10 mil m rasos; Marcio C. Macarini (juvenil), 3o. lugar em salto em extensão; Vera Lúcia G. da Silva, 3o. lugar em arremesso do disco. Merece destaque, ainda, a atuação de Fernando C. Ribeiro, que, no Campeonato Universitário Paulista, obteve o 1o. lugar nos 5 mil e o 2o. nos 10 mil m rasos, nessa mesma competição.

VOCÊ SABIA?



Que King, o goleiro do primeiro título do São Paulo, assinou seu contrato em uma nota fiscal da Farmácia Santa Clara? E que o gorila do filme lhe deu o apelido de King Kong?



Que Adhemar Ferreira da Silva surpreendeu o mundo quebrando uma marca no salto triplo — os 16 metros — que técnicos finlandeses, depois de profundos estudos, haviam concluído ser impossível de alcançar pelo homem?

Que Di Cavalcanti começou a vida fazendo caricaturas em jornais, como esta do nosso Roberto Gomes Pedroza, goleiro do São Paulo e da Seleção em 34?



Que Teixeira só se dedicou inteiramente ao futebol no segundo contrato que fez com o São Paulo? E que, antes, enquanto jogava, quebrava o galho como operário e até mesmo como bicheiro?

Isto tudo — e muito mais — está no livro feito para o torcedor tricolor — "São Paulo Futebol Clube — 1935/1980".



Preencha o Pedido de Compra encartado nesta revista e mande para o São Paulo Futebol Clube, a/c Departamento de Promoções, Caixa Postal no. 20509, CEP 01000 — São Paulo - SP, com cheque nominal à De Simoni Associados Marketing Direto Ltda.

**CONTE
A SUA
HISTÓRIA**

O BUMBO

Se você souber de algum fato inusitado, ocorrido durante um jogo do Tricolor, envolvendo torcedores, escreva para o São Paulo Futebol Clube (Praça Roberto Gomes Pedroza, s/n — CEP 05653). A história escolhida será publicada e seu autor ganhará uma camisa tricolor autografada por todos os jogadores.

O jogo era contra o XV de Piracicaba, no campo adversário. As torcidas tinham ido para lá em caravana, acompanhando o time, como sempre. E como sempre, o pega entre as duas torcidas começou dentro do estádio. A Dragões da Real (junto com a Independente e a Uniformizada, forma o grupo das principais torcidas do Tricolor) estava sendo a mais encurralada pelo pessoal de Piracicaba. Na saída do estádio, a coisa começou a piorar. Então, um rapaz tomou a frente do grupo tricolor, levantou um dos bumbos da bateria e desceu uma ladeira correndo, esparramando piracicabanos para todo lado. Abrindo caminho para o seu pessoal.

Foi assim que José Roberto Riquena ficou conhecido no clube como o "homem do bumbo". "A intenção não era partir para cima de ninguém — diz ele — mas apenas abrir caminho para o nosso pessoal poder sair. Sabe, a gente está em campo adversário, torcendo pro time, tem sempre que ficar numa posição de defesa, porque não estamos na casa da gente. Na hora do corre-corre, cada um tratou de se defender e eu, depois de descer a ladeira, entrei numa padaria. Aí é que eu errei, porque fechei a porta e eu fiquei lá dentro sozinho, de bobo. Então me levaram para a delegacia".

"Mas o pessoal da Real foi muito bacana. Ficaram na cidade, me esperando, até conseguirem me tirar de lá. Mesmo porque o delegado não podia me prender — ele mesmo disse



José Roberto, o "homem do bumbo"

isso — porque era apenas uma ocorrência de torcida, sem problemas maiores". Mas, na hora, mesmo sabendo disso, a gente fica querendo sair dali depressa".

Contada assim, essa história deixa a impressão de que participar de uma torcida organizada pode ser muito perigoso. Mas não é. Essa é apenas uma das muitas histórias que seus participantes têm para contar. Na verdade, Zé Roberto diz que, para ele, não tem nada melhor do que acompanhar o São Paulo junto com o pessoal da Real. "O futebol está no sangue da gente, assim como torcer para o São Paulo também está". E ele garante que toda a grande torcida tricolor é assim apaixonada pelo time.

"Sampaulino só tem cara e fama de bobo. Mas, na verdade, ele não tem nada de bobo, não. Essa história de chamar sampaulino de pó-de-arroz é uma coisa muito antiga, não sei quando começou, mas é pura intriga. A torcida do tricolor é grande, muito grande mesmo. Acho que, depois da do Corinthians, é a maior do Estado. E tem gente de todo tipo. Gente rica, mas a maioria é povão mesmo. Lá na Vila Mazzei, onde eu moro, é só sair na rua e ir perguntando. Você vai perder a conta de tanto sampaulino que tem ali. Nas 'bocas' de carro, onde eu trabalho, a gente também não fica em minoria, não".

"É verdade — concorda Clóvis Urbano da Silva, amigo de Zé Roberto, também torcedor inflamado. A torcida do São Paulo é bastante grande, mas

também muito exigente. Se o time não está bem, a gente está aqui no estádio dando muita força. Mas, se não está bem, a gente também cobra. Porque o torcedor sempre quer ver um espetáculo bonito, certo? "

Mas, além do futebol em si, participar de uma torcida, segundo Zé Roberto, é uma coisa à parte. "A gente faz muitos amigos no campo e leva essas amizades para a vida da gente. A torcida não é só aquela vibração durante a partida. Começa antes. A gente sempre vai tomando umas, depois tem o jogo, e então sai tomando outras. Aí vem o bate-papo no bairro, a brincadeira. Tudo isso faz parte da torcida".

E ele garante que é um bate-papo sadio. Sem maldade. E muitas vezes, acaba-se conhecendo alguém da torcida adversária, "de tanto a gente se encontrar no campo. É difícil você ver uma torcida amiga da outra. Isso é claro que não acontece. Mas você sempre acaba encontrando alguém bacana no meio do outro pessoal. Eu, por exemplo, sou amigo do Robertinho Daga, da Gaviões da Fiel, um sujeito bacana."

Outras vezes, os torcedores se ajudam entre eles, mesmo vestindo camisas diferentes. Zé Roberto, que vai a quase todos os jogos, não só os do São Paulo, uma vez teve que procurar seu primo no meio da torcida uniformizada do Palmeiras. Só que ele estava com a camisa tricolor. E quase não consegue passar. "Então, o chefe deles viu que eu não estava ali para fazer bagunça, me abraçou e atravessou no meio do pessoal junto comigo. Foi uma atitude muito bonita dele. Isso é o que acontece com o torcedor educado, aquele que sabe distinguir as coisas. O sampaulino é um torcedor muito educado também".

Na vida de Zé Roberto, o futebol está em segundo plano. "Em primeiro, vem a família." E ele garante que vale a pena. Só fica um pouco chateado quando diz que a criançada de hoje já não tem tanta vibração como no seu tempo (que não está tão longe assim, pois ele tem apenas 29 anos). "Quando eu era pequeno, a gente colecionava figurinhas, retratos de jornais etc. Hoje a molecada não tem muito incentivo".

Por isso, ele acha que deveria haver mais propaganda em torno do futebol.

agenda

DEPARTAMENTO DE OBRAS

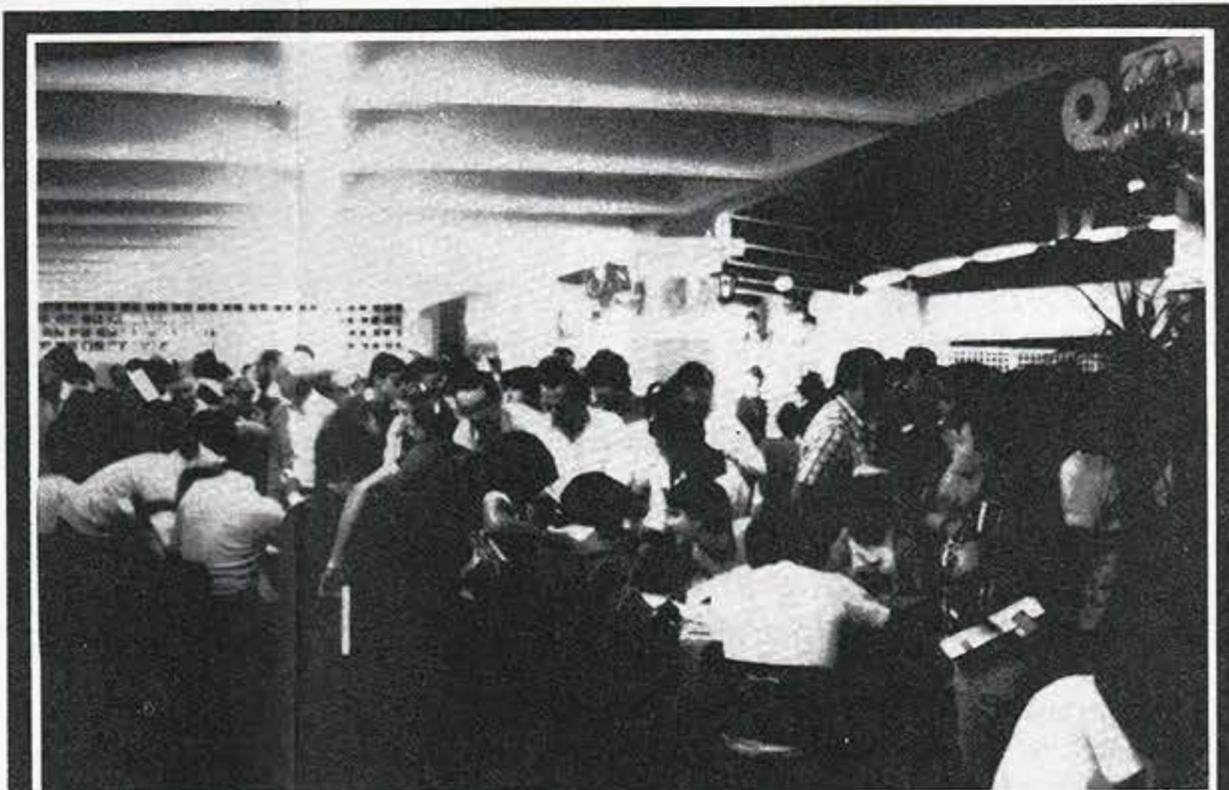
O Departamento de Obras do São Paulo está em atividade permanente de manutenção e conservação de todas as instalações do Clube e do estádio. Entretanto, não param as obras programadas no Plano Piloto e outras que vão sendo planejadas e executadas de acordo com as necessidades.

Nos últimos dias, diversos trabalhos de melhoramento e novas instalações foram concluídos. Constante do Plano Piloto, e parte das obras dos ginásios poli-esportivos, está pronto o reservatório de água com capacidade para 100 mil litros, que atenderá também a parte social, proporcionando maior conforto aos associados. Ainda com referência aos ginásios, o 1 e o 2 e mais a lanchonete já têm suas lajes concretadas, demonstrando o crescente ritmo das obras.

As partes de alvenaria dos ginásios 1 e 2 estão sendo executadas, assim como o sistema de drenagem. Quanto ao ginásio 3, estão em andamento as obras de caixilharia e estruturas de concreto. Além disso, já foi contratada a cobertura deste ginásio, que será feita com telhas trapezoidais de alumínio puro, apoiadas em estrutura espacial de tubos de alumínio pintado. Essa cobertura deverá estar concluída no próximo mês de setembro.

No Departamento Social, foram concluídos os sanitários da escolinha maternal e a secretaria social. O reservatório de irrigação das quadras de tênis foi ampliado, atendendo a novas exigências de seu uso, tendo sido também adaptado para a utilização no sistema de combate a incêndio. Os campos de futebol social também receberam melhorias, com nova tubulação de drenagem de águas pluviais, e no ginásio atualmente em uso todo o esquema de segurança contra incêndio já está em condições de operação, com comandos elétricos e acionamento preciso e mais eficiente, em caso de emergência, proporcionando, assim, total segurança.

Também na parte social estão em andamento as obras de ampliação da boate, com pisos de mármore,



MANHÃ DE AUTÓGRAFOS NO MORUMBI

No último dia 13 de junho, o São Paulo promoveu a manhã de autógrafos para o lançamento do livro "São Paulo - 1935/1980", contando a história dos 45 anos de vida do Tricolor. Lá estavam craques e atletas do passado, como Rui, Belini e Adhemar Ferreira da Silva, e todos os jogadores de hoje, autografando os livros adquiridos por centenas de sampaulinos que lá compareceram, prestigiando mais uma promoção de seu clube.

construção de novos e luxuosos sanitários, que atenderão também ao salão de festas; novo auditório para TV e outros eventos, como aulas, palestras, reuniões etc.; novos filtros para as piscinas e ainda a ligação de um novo transformador para a cabine social, o que proporcionará uma melhor distribuição de energia elétrica para todas as suas dependências.

DEPARTAMENTO SOCIAL

As atividades do Departamento Social, neste primeiro semestre, confirmaram os sucessos anteriores, contando com a maciça participação dos associados tricolores. Em janeiro, foi comemorado "em grande estilo", o 45o. aniversário do São Paulo, com um imenso bolo artístico oferecido a todos os sampaulinos - o bolo pesava "apenas" 110 quilos e foi bastante apreciado por todos.

Também as cinco noites de carnaval fizeram muito sucesso, juntamente com

com as três matinês que alegraram a festa da garotada. Com o tema "Carnaval Tricolor na Ilha da Fantasia", os foliões divertiram-se a valer. A festa culminou, na última matinê, com o já tradicional desfile de fantasias, que mostrou muito requinte e originalidade para todos os presentes.

Outro grande destaque entre as constantes promoções do Departamento Social foi o 1o. Show Internacional "Noite da Brilhantina", com Morris Bates, trazido especialmente de Las Vegas para esse super show dançante.

Para o mês de julho, foi programada, no dia 10, a Boate dos Coroas, com uma noite de boleros, sambas e muito boa música da velha guarda.

Em agosto, o Departamento Social já tem planejado mais um bom programa para todos os associados: a Festa do Pão, Queijo e Vinho, na qual haverá um grande show musical italiano, com muita dança e iguarias típicas.

"... aí eu contei pra ele a história de Di Saronno. Que ele foi criado em 1525, por uma bela jovem, como prova de amor pelo pintor Di Luini, que a havia imortalizado num de seus mais lindos quadros. Que Di Saronno mantinha até hoje aquele sabor suave, misterioso, aquele aroma provocante que inspirara tantas histórias de amor. E continua inspirando. Acho que ele entendeu o que eu queria dizer...!"



AMARETTO di SARONNO

Desde 1525,
Di Saronno é o verdadeiro
amaretto original.



*Em cada garrafa uma
história de amor.*

Garantia de Illva, Saronno, Itália.

**Quer apostar
uma Brahma como
esta é a cerveja mais
querida do Brasil?**

Uma boa parte da resposta já está na própria pergunta.

Essa força de marca, a ponto de Brahma ter virado sinônimo de cerveja e vice-versa - não foi conquistada apenas porque o nome é mais curto.

Ou mais simpático.

Foi antes de tudo uma conquista pela qualidade.

Uma qualidade inalterável desde 1934, quando o Chopp da Brahma foi engarrafado pela primeira vez.

Hoje são 1 bilhão e 300 milhões de litros de cerveja por ano.

Mas são também laboratórios equipados com os mais sofisticados aparelhos para controle de qualidade, trabalhando em conjunto com os mais experientes mestres cervejeiros.

Esse duplo controle, humano e tecnológico, e mais uma linha de produção totalmente automática, onde não existe o mínimo contato manual do princípio ao fim, são responsáveis pela pureza e sabor inconfundível da sua cerveja.

Por isso, quando você bebe Brahma Chopp, você está bebendo uma cerveja de qualidade provada e comprovada.

Pode apostar uma Brahma.

BRAHMA

**Brahma Chopp.
Qualidade na boca do povo.**

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO DO
SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE
2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ